ADITIVOS E PQ USAR

**EXPLICAÇÃO PARA O USO DE ADITIVOS**

Para conter o crescente problema da resistência antimicrobiana exacerbada pela indústria pecuária, probióticos e compostos fitogênicos, como óleos essenciais, foram propostos como alternativas aos antibióticos na ração. Numerosos estudos confirmaram os papéis positivos do probiótico Bacillus no desempenho de crescimento e eficiência alimentar de leitões.

A GUIDE TO THE PRINCIPLES OF ANIMAL NUTRITION/Gita Cherian/PRIMARY SUBJECT: Veterinary nutrition/PUBLISHER: Oregon State University/PUBLICATION DATE: April 14, 2019/PRINT ISBN 978-1-955101-12-7

[**https://open.oregonstate.education/animalnutrition/chapter/chapter-19/**](https://open.oregonstate.education/animalnutrition/chapter/chapter-19/)

AGENDA GLOBAL PARA REDUZIR O USO DE ANTIBIÓTICOS

**Aditivos alimentares (**[**https://food.ec.europa.eu/safety/animal-feed/feed-additives\_en**](https://food.ec.europa.eu/safety/animal-feed/feed-additives_en)**) European Commission acesso: 15.03.2023**

Os aditivos para a alimentação animal são produtos utilizados na alimentação animal com o objetivo de melhorar a qualidade dos alimentos para animais e a qualidade dos alimentos de origem animal, ou para melhorar o desempenho e a saúde dos animais, por exemplo, proporcionando uma maior digestibilidade das matérias-primas para alimentação animal. Os aditivos para a alimentação animal só podem ser colocados no mercado se tiver sido concedida uma autorização na sequência de uma avaliação científica que demonstre que o aditivo não tem efeitos nocivos para a saúde humana e animal e para o ambiente.

A suplementação dietética com óleos essenciais **pode melhorar o desempenho** e reduzir a diarreia de leitões desmamados de forma dependente da dosagem (ou seja, 300 g/tonelada a 1000 g/tonelada). Os efeitos positivos dos óleos essenciais no crescimento dos suínos e no controle da diarreia podem ser ainda mais aprimorados com a inclusão de probióticos Bacillus. Essas descobertas fornecem uma base para a aplicação de compostos fitogênicos e probióticos como alternativas antibióticas promotoras de crescimento em rações.

- <https://www.food.gov.uk/business-guidance/animal-feed-additives>

## <https://courses.ecampus.oregonstate.edu/ans312/five/intro_add_trans.htm>

## Introdução aos aditivos para rações

Os aditivos para alimentação animal são produtos não nutritivos adicionados às rações para melhorar a eficiência da produção animal através de uma melhoria da ingestão, da digestão, e/ou a eficiência do metabolismo e/ou a saúde do animal. Aditivos para a alimentação animal podem também ser adicionados aos alimentos para animais para melhorar o fabrico e/ou as propriedades dos alimentos para animais ou para melhorar a aceitação de um produto por parte dos consumidores. Aditivos para a alimentação animal são adicionados à ração em pequenas quantidades. Aditivos alimentares são utilizados extensivamente na produção animal comercial. Os aditivos para a alimentação animal foram benéficos dentro da produção animal moderna, permitindo que os produtores forneçam produtos animais seguros, saudáveis e rentáveis para os consumidores. Nos últimos anos, as agências reguladoras e os órgãos legislativos começaram a restringir a alimentação de aditivos específicos por várias razões declaradas. Durante um produtor, determinando a utilização de um aditivo para a alimentação animal requer consideração para fatores como as necessidades específicas do animal, os efeitos de outros componentes da ração, presença de um intervalo de segurança, efeito de um intervalo de segurança, forma de aditivo para a alimentação animal e relação custo-eficácia do aditivo para a alimentação animal.

Nos EUA, muitos dos aditivos alimentares alimentados a animais de produção são classificados como drogas. Conforme definido pela FDA, uma droga é "uma substância, a) destinados a ser utilizados no diagnóstico, cura, mitigação, tratamento ou prevenção de uma doença no homem ou noutros animais ou b) uma substância que não seja um género alimentício destinados a afetar a estrutura ou qualquer função do corpo do homem ou outros animais." Nos EUA, a FDA regula os aditivos alimentares classificados como drogas. Inicialmente, a FDA deve aprovar os aditivos. Para aprovação, o FDA é obrigado a estabelecer que a droga é segura e eficaz para um espécies específicas e seguras para os seres humanos e para o ambiente. A FDA deve estabelecer também as especificações químicas e de fabrico específicas. A aprovação da FDA requer uma extensa pesquisa do composto. Subsequente a aprovação, a FDA continua a regular o uso real do aditivo; monitoramento da rotulagem e alimentação de aditivos classificados como medicamentos e A segurança dos produtos de origem animal. A comercialização de um medicamento é permitida após aprovação de um novo pedido de medicamento para animais.

Medicamentos para animais em rações medicamentosas são classificados como Categoria I ou Categoria II drogas. A categoria I é a mais segura. Categoria I não requer retirada período. A categoria II exige um intervalo de segurança ao nível de utilização mais baixo de pelo menos uma espécie ou é regulada numa base sem resíduos, independentemente da exigência de um intervalo de segurança. Quadro 9-1 na página 181 do o texto lista os medicamentos das categorias I e II.

Os produtos medicamentosos também são categorizados como Tipo A, Tipo B ou Tipo C. Os produtos medicamentosos do tipo A são pré-misturas concentradas do produto. Tipo Um produto medicamentoso é adicionado ao(s) alimento(s) adicional(is) antes da alimentação. Os produtos medicamentosos do tipo B são também adicionados ao(s) alimento(s) adicional(is) antes à alimentação. Em comparação com os produtos medicamentosos do tipo A, a concentração da droga é menor em produtos medicamentosos do tipo B. Produtos medicamentosos do tipo C são preparados para alimentação. os produtos medicamentosos do tipo C podem ser alimentados como alimento completo, vestido de topo, ou oferecido ad-libitum para animais. Produtos medicamentosos do tipo C são consistentes com as especificações aprovadas pela FDA.

Os misturadores de ração comercial que misturam produtos medicamentosos da categoria II, tipo A, são necessários para se registrar no FDA. Misturadores de ração comercial Categoria Os medicamentos I ou produtos medicamentosos da Categoria II, Tipo B não são obrigados a Registro. Indivíduos que preparam produtos medicamentosos para animais pessoais estão sujeitos aos mesmos requisitos de registo que os misturadores comerciais.

Além de compostos classificados como drogas, numerosos aditivos adicionais são utilizados em rações animais. Tabela 9-5 na página 191-192 do texto fornece informações sobre aditivos adicionais para fins especiais. Como estes compostos não são classificados como drogas, o FDA não regula os compostos no nível da fábrica de ração. No entanto, os fabricantes de alimentos para animais são espera-se que os aditivos sejam utilizados conforme as instruções.

As próximas seções discutirão vários aditivos alimentares em rações animais. As seções não fornecerão uma lista completa de aditivos para a alimentação animal. em rações animais.